

DA ESTANTE: UM ESPAÇO DE LEITURA NA RÁDIO DA UNIVERSIDADE

Cultura

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

CÓRDOVA DE SOUZA, J.¹; ATHIA, L.²; SIRENA, M.³

RESUMO

Com objetivo de valorizar e compartilhar leituras literárias, foi criado o programa de rádio chamado Da Estante. De segunda a sexta-feira, são apresentadas leituras de contos, crônicas, poemas e outros textos. Aos domingos, são lidos capítulos de uma obra até chegar ao seu final, formato inspirado nos antigos folhetins. Eventualmente são convidadas pessoas do meio artístico, literário, universitário ou radiofônico para participarem da leitura, de forma a demonstrar a diversidade de vozes que podem se apropriar da experiência literária, além de difundir a vivência da literatura e suas linguagens para toda a comunidade acadêmica e público ouvinte. O projeto, que teve início durante a pandemia, hoje conta com mais de 50 episódios disponíveis on-line, uma programação diária na rádio da universidade e tornou-se um espaço frutífero para incubar novos projetos literários e artísticos. Ainda em seu primeiro ano de execução, é horizonte do Da Estante ser um espaço para fomentar a leitura em voz alta, potencializar novos projetos acadêmicos e destacar o rádio como uma mídia de experimentação de linguagens.

Palavra-chave: rádio; literatura; leitura em voz alta; linguagens.

1 INTRODUÇÃO

Em agosto de 2021, a Rádio da Universidade⁴ lançou o “Da Estante”, um programa para a valorização, vivência e o compartilhamento de leituras literárias. O principal objetivo do projeto constitui-se em aproveitar um espaço já consolidado da universidade para fortalecer a cultura da leitura da comunidade acadêmica e ouvintes externos. Além disso, a partir da ideia de “estante”, o programa carregou como horizonte aproximar o hábito da leitura da

¹ Júlia Córdova de Souza. Estudante de graduação de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas da Língua Espanhola.

² Liz De Bortoli Groth Athia, vínculo (servidor técnico-administrativo [Coordenador]).

³ Mariana Silva Sirena, vínculo (servidor técnico-administrativo).

⁴ Nome da Rádio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, AM 1080.

rotina turbulenta de diferentes realidades. Como uma perspectiva futura, a criação de mais um espaço literário na programação da rádio também foi uma maneira de abrir uma possibilidade de novos projetos e divulgação entre áreas afins à literatura.

A Rádio da Universidade sempre teve proximidade com a área da Literatura, dedicando programas às falas de escritores e à cobertura de eventos literários. Desse modo, o "Da Estante" se propôs a explorar as possibilidades interdisciplinares das áreas da comunicação e das letras, convidando os ouvintes à apreciação ativa de poemas, contos, crônicas e romances. Assim, a proposta da programação foi abordar de segunda a sexta-feira, em um espaço de 5 minutos de programa, a leituras de contos, crônicas e outros textos literários curtos. Já aos domingos, o objetivo foi proporcionar leituras de capítulos de uma obra até chegar ao seu final, formato inspirado nos antigos folhetins. O programa já teve concluída a leitura de "Memórias póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis (1994), e está agora apresentando "A Falência", de Júlia Lopes de Almeida (2019).

Ainda no contexto da pandemia, foi pensando em contornar esta adversidade que a literatura surgiu como um alívio, uma forma de tornar, novamente, o mundo um lugar habitável, já que, pontua a antropóloga francesa Michèle Petit, "a arte da narrativa, em particular, permite organizar a própria história e transformá-la" (p. 42, 2009).

2 METODOLOGIA

O projeto nasceu durante um semestre ainda de incertezas devido ao período pandêmico, no qual as atividades presenciais da universidade estavam suspensas. Desse modo, tanto a proposta do projeto como também suas primeiras produções, foram realizadas de forma remota. A metodologia de produção do programa englobou a pesquisa de textos em domínio público, a roteirização, a gravação via Google Meet e a edição do áudio captado. Em seu início, o projeto contou com a atuação de duas servidoras da rádio. Liz De Bortoli, locutora e bacharela em Letras, e Mariana Sirena, produtora cultural e jornalista. Ambas construíram a proposta de extensão e trabalharam com as produções, edições e gravações no primeiro semestre de execução. Em

dezembro de 2021, o projeto contou com o auxílio de uma bolsista voluntária, formada em Comunicação Social e, atualmente, estudante de Letras. Desse modo, o projeto foi construído de forma processual, e hoje conta com uma equipe com conhecimentos interdisciplinares dentro do campo das linguagens.

Com o retorno das atividades presenciais, as gravações começaram a ser desenvolvidas em um contexto híbrido – por vezes no estúdio, em outros momentos de forma on-line. Desde seu início até o momento, eventualmente são convidadas pessoas do meio artístico, literário ou radiofônico para participarem da leitura. A curadoria e planejamento de conteúdo são realizadas semanalmente e buscam, a cada semana, priorizar uma temática comum entre os textos. A iniciativa recupera o rádio como uma mídia de experimentação artística e de proximidade com o público, reconhecendo a liberdade das pessoas para interpretar as obras a partir de seus próprios referenciais.

A divulgação da programação se dá durante outros horários da rádio, bem como pelas redes sociais da rádio e da Universidade. Em maio de 2022, foi lançado o Instagram do programa e hoje conta com duas a três publicações semanais, 163 seguidores e 47 publicações. A conta na rede social é uma estratégia de divulgação dos episódios, bem como uma forma de desdobrar temáticas complementares ao conteúdo apresentado no programa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fechando um ano de programa, pode-se vislumbrar entregas para a comunidade acadêmica que dialogam com os objetivos iniciais do projeto. Com quase um ano, foi possível encerrar a leitura de um romance completo, contando com a participação de 25 convidados, totalizando 50 programas com leituras. Para fechar este momento, foram produzidos dois episódios especiais com os relatos e impressões de alguns dos convidados. Nas falas, eles revelaram o quanto a experiência foi instigante e diferente daquilo que conheciam por rádio e por leitura literária. Dessa maneira, também pode-se inferir que a expectativa elencada pelo projeto em fortalecer as reflexões sobre leitura e literatura entre os ouvintes está sendo alcançada. Conforme aborda FERRARETTO (2014), há uma distinção importante entre as rádios comerciais, que buscam com sua programação, a obtenção de lucros, e as rádios públicas

ou *culturais*, que podem ter sua programação voltada a conteúdos educacionais, e têm espaço para a experimentação, definidas por ele como “Adotado pelas emissoras não comerciais, herdeiras da vertente educativa e voltadas a uma programação que pretende formar o ouvinte.” (FERRARETTO, p. 58, 2014).

Além disso, o fazer do rádio pode dar a impressão de distanciamento entre o apresentador e o ouvinte, tal qual na literatura. Porém, ambos dependem da intersubjetividade, da relação com o outro; isso ficou demonstrado, no Da Estante, pelas mensagens recebidas tanto dos ouvintes como daqueles que fizeram parte da leitura:

Acompanhei a leitura da obra desde o início aqui pelo site da rádio. Deixei salvo nos favoritos e ouço conforme a disponibilidade, enquanto estou trabalhando em alguma tarefa que não exija tanta concentração.

Sou muito grata por essa leitura, tinha curiosidade pela obra mas sempre a deixava para trás em função de outras prioridades. Foi um prazer conhecer Brás Cubas, esse indivíduo que tanto reflete o seu tempo e esclarece por que motivo ainda vivemos hoje uma sociedade de preconceitos, soberba e desvalorização da classe trabalhadora.

Obrigada Machado de Assis e obrigada a vocês.

(ALVES, 2022)

Eu acho a proposta de levar a leitura em voz alta para o rádio muito legal. Trazer o campo da leitura vocalizada por alguém, ainda mais num programa de rádio, é uma possibilidade de você expandir a literatura para além do objeto livro. Isso traz uma outra perspectiva, uma outra qualidade de experiência pro texto que é tão positiva quanto a primeira. É uma abertura, uma expansão imagética. Eu gosto muito.

(Cadu Cinelli in ESPECIAL, 2022.)

A inserção diária de *drops* de leituras na programação abriu possibilidades mais lúdicas no contexto da rádio, para além da música e do jornalismo. O fazer da locução para os textos literários também se mostrou um espaço de experimentação, de criação e de renovação da linguagem radiofônica.

Como resultados parciais, proporcionamos uma maior entrada da Rádio da Universidade no ambiente da Literatura, ampliando seu espaço dentro da grade de programação e trazendo reconhecimento da Rádio frente a comunidade acadêmica e literária. O próximo passo é ampliar a interlocução com os ouvintes, para reforçar o compartilhamento de leituras e as experiências a partir delas. Além disso, o projeto tem mostrado potencial para gerar diálogo entre diferentes instâncias internas da UFRGS que se dedicam ao Livro, tais como a Editora, o Instituto de Letras, as bibliotecas, os grupos de leitura espalhados pelas unidades, os blogs literários, entre outros. Desde o

seu início em 1 de agosto de 2021 até agosto de 2022, foram reproduzidos 200 episódios com mais de 50 temáticas, totalizando mais de 35 horas de leitura.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto que nasceu em um contexto pandêmico, hoje se consolida na programação da Rádio da Universidade como um espaço relevante de circulação da literatura. Com o passar de um ano, é possível perceber as evoluções, os aprendizados e as lacunas existentes no Da Estante. De forma geral, entende-se que o projeto de extensão proposto tem cumprido com seu objetivo de ser uma janela literária para a comunidade da universidade como também para os ouvintes da AM 1080.

Felizmente, também é possível apontar as múltiplas oportunidades que o espaço abriu para divulgação, criação e desenvolvimento de diferentes estudos sobre linguagem e cultura. Assim, percebe-se a potencialidade existente no fomento e priorização de ações de extensão dentro do ambiente universitário. A partir do planejamento de conteúdo do Da Estante, o programa também se torna um incubador de novas pesquisas e divulgação de conhecimento, por meio da abordagem de diferentes assuntos das diversas áreas de estudo da universidade, sempre por meio do horizonte da leitura literária.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Júlia Lopes de. **A Falência**. São Paulo: Via Leitura, 2019.

ALVES, Luciene Ferri. **Sobre a leitura de Brás Cubas**. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <daestante@ufrgs.br>. em: 11 jul. 2022.

ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ESPECIAL. **Da Estante**. Porto Alegre: Rádio da Universidade, 10 de julho de 2022. Programa de Rádio.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Editora Summus, 2014.

PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Editora 34, 2009. Tradução de Arthur Bueno e Camila Boldrini.